$\sqrt[2,08]{23} = 2,04$; coloque CI-10 sobre LL_3-23 e leia com CI-4,4 o resultado 2,04 em LL_2.

Exemplos: $\sqrt[2,08]{1,068} = 1,03215$ (CI-1 sobre LL_1-1,068; leitura em LL_1)

$\sqrt[0,6]{15,2} = 93,5$ (CI-10 sobre LL_3-15,2; leitura em LL_3)

$\sqrt[20]{4,41} = 1,077$ (CI-10 sobre LL_3-4,41; leitura em LL_1)

$\sqrt[5]{0,5} = 0,8705$ (CI-1 sobre LL_{02}-0,5; leitura em LL_{02})

$\sqrt[50]{0,5} = 0,98623$ (CI-1 sobre LL_{02}-0,5; leitura em LL_{01})

Outros exemplos: $\sqrt[5]{2} = 1,149$; $\sqrt[5]{20} = 1,82$;

$\sqrt[00,6]{2,42} = 2,42^{16,66} = 2,42^{8,33} \cdot 2,42^{8,33} = 1579 \cdot 1579 = 2\,478\,300$

Os logaritmos decados

Coloca-se o traço do cursor sobre LL_3-10 e extrai-se C 1 da **escala media do cursor sob o traço do cursor.** Agora obteve-se uma tabela dos logaritmos decados. Também se pode escolher a colocação C 10 sobre LL_3-10. Com o auxilio do cursor pode agora ser ajustado e lido.

lg 10 = 1; lg 100 = 2; lg 1000 = 3; lg 200 = 2,301
lg 20 = 1,301; lg 2 = 0,301; lg 1,1 = 0,0414.

com auxilio da escala LL_{03}:
lg 0,1 = -1; lg 0,01 = -2; lg 0,001 = -3.
lg 0,2 = -0,699 = 0,301-1; lg 0,05 = -1,301 = 0,699-2.

Produção de condutores logaritmos de quaisquer réguas:*)

Na produção de diagramas com divisão logaritmica é muitas vezes necessario resolver o problema: $y = a \times \lg x$. (a = factor da régua = comprimento da unidade logarit.) Uma transição de C para L não é permitido visto no condutor-L linear não poderem ser executadas mais multiplicações. Em contra partida a transição de LL para D corresponde também a uma formação do logaritmo, podendo em seguida continuar a multiplicar com a escala-C.

Exemplo: a = 3,33; x = 2; 3; 4; 6.

Coloca-se C 3,33 sobre LL_3 10 (unidade logarit.) e le-se para LL_3 respectivamente LL_2 2; 3... os respectivos y na escala C. y = 1,002; 1,591; 2,003; 2,593.

Caso necessario puxar cursor completamente. Erros de posição podem ser evitados reflectindo com cuidado.

Logaritmos com quaisquer bases

Coloca-se o principio da escala-C sobre a base na escala-LL e obtem-se uma tabela dos logaritmos correspondentes; p. ex.: $^{2}\log 200 = 7,64$; $^{2}\log 22 = 4,46$; coloque C-10 sobre LL_2-2; leia junto de LL_3-200 em C o valor 7,64 e junto de LL_3-22 em C o valor 4,46.

Mais exemplos:

$^{2}\log 1,2 = 0,263$; $^{0,2}\log 10 = -1,431$; $^{0,8}\log 2 = -3,11$ $\qquad$ $^{5}\log 25 = 2$; $^{0,5}\log 25 = -4,64$;

Atenção: $^{a}\log a = 1$; p. ex.: $^{2}\log 2 = 1$; $^{2}\log 4 = 2$; $^{2}\log 8 = 3$
$^{0,5}\log 0,5 = 1$; $^{0,5}\log 4 = -2$; $^{0,5}\log 8 = -3$
$^{0,5}\log 0,25 = 2$; $^{0,5}\log 0,125 = 3$

Dentro da escala C da parte de traz da régua estão gravadas à esquerda junto dos valores de algarismos 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 marcações de traços pequenas e vermelhas, que indicam o valor de uma escala-$e^{0,001x}$. Até ao valor $e^{0,003} = 1,003$ estas marcas não são necessárias, visto o valor $e^{0,003}$ desviar de 1,003 apenas por 0,000005.

A utilização das marcas lineares é bastante simples, se se supor escrito junto das marcas as designações 1,004; 1,005 etc.

Se se colocar o cursor sobre C 7, nessa altura sobre a mesma escala para $e^{0,007}$ o valor 1,00703. Dentro dos intervalos sucede essa leitura igualmente mediante acrescimo das diferenças de intervalos indicados pela marca vermelha, p. ex. $e^{0,0074} = 1,00743$.

Na averiguação do logaritmo natural procede-se da forma inversa. Coloca-se o cursor sobre a marca ou considera a diferença de intervalo e le os valores da escala-C, p. ex.: ln 1,008 = 0,00797 e ln 1,0063 = 0,00628.